

Editorial

Esta edição da Revista de Extensão da Universidade de Pernambuco apresenta experiências vivenciadas por professores e estudantes extensionistas de forma dialógica com a comunidade, nas áreas de saúde, educação, causas sociais, ambientais e sanitárias. Com os resultados dos trabalhos aqui publicados, torna-se ainda mais evidente a importância da valorização da Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

O trabalho “Diagnosticando a Anquiloglossia por meio da extensão universitária em Odontologia” tem como objetivo levar ao sertão pernambucano um serviço de diagnóstico de alterações no freio lingual que impeçam o neonato de mamar e posterior ganho de peso dentro das unidades de saúde da família do município de Arcoverde-PE. Por sua vez, o relato de experiência “Aleitamento materno: semear na infância para colher no futuro” proporcionou uma educação sobre o aleitamento materno para gestantes, puérperas e estudantes de colégios municipais da cidade de Serra Talhada-PE. Seguindo na mesma área de educação em saúde, o artigo “Conhecer para prevenir: ações de promoção de saúde à criança com diarreia” relata a conscientização de crianças matriculadas em creches do município de Serra Talhada-PE e seus familiares sobre a importância do aleitamento materno e da boa conduta de higiene para a prevenção de doenças entéricas.

O trabalho de título “O papel da extensão universitária no resgate da consciência ambiental e em saúde” abordou a conscientização acerca de causas ambientais e sanitárias por meio de ações sociais. As atividades foram executadas na Escola Municipal Cidadão Herbert de Souza de Recife-PE e estruturadas por professores dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina e Odontologia da Universidade de Pernambuco. Por fim, apresenta-se o relato de experiência “As vivências da extensão universitária em Sobral-CE”, no qual foram abordadas temáticas sobre discriminação racial, machismo, exclusão e bullying nas escolas públicas da cidade de Sobral – CE.

Diante do que é produzido em termos de vivências, interações, transformações e conhecimento ao longo das ações extensionistas, torna-se cada vez mais importante que a valorização da Extensão Universitária seja respaldada por meio de publicação em periódicos e eventos acadêmicos, assim como em meios de publicidade e redes sociais que alcançam o grande público. Apesar do conceito ter se difundido e evoluído nos últimos anos, a Extensão Universitária ainda sofre resistências culturais nas IES para que o processo de ensino e aprendizagem também envolva a análise, diálogo e desenvolvimento de soluções além da fronteira do *campus* universitário. Nesse contexto, esta edição é finalizada com uma resenha crítica do livro “Extensão Universitária: trajetórias e desafios” publicado em 2020, onde destaca-se que as mudanças necessárias nos currículos deverão ser compreendidas como uma ação de inovação pedagógica e não apenas como um cumprimento legal da resolução do CNE 07/2018.

Hígor Ricardo Monteiro Santos¹ orcid 0000-0003-1106-0925

¹Doutor, Coordenador Setorial de Extensão e Cultura da UPE Multicampi da Universidade de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco
e-mail do autor: higor.monteiro@upe.br